

PAPO SÉRIO

As pesquisas eleitorais apresentam Fernando Collor no primeiro lugar da corrida à sucessão presidencial com 40% dos votos. Collor é seguido de longe por Leonel Brizola com 15% da preferência dos entrevistados e pelos demais candidatos que estão com percentuais inferiores a 10%. Não resta dúvida sobre a veracidade desses dados.

Queremos, entretanto, chamar a atenção para a manipulação desonesta dos índices pesquisados pela Rede Globo, levando à errônea conclusão de que a vitória de Collor já é um fato consumado. As pesquisas provam, e a Globo não quer mostrar, a existência de um número muito grande de indecisos, em torno de 50% em todo o País, capaz de alterar brutalmente a atual quadro sucessório.

Outro dado importante é que, mesmo quem já possui um candidato, pode mudar a intenção de voto de uma hora para outra, pois parte dele ainda não está cristalizado. Cabe destacar também o número bastante insignificante de pesquisados, não chega a cinco mil, numa população de eleitores calculada em mais de 80 milhões de pessoas.

É bom que você eleitor, sem votar para presidente há quase trinta anos, não se deixe enganar por esse tipo de manobra, cujo objetivo é beneficiar Collor, candidato apoiado pelo todo-poderoso Roberto Marinho, dono das organizações Globo.

Vem aí uma nova etapa no processo eleitoral: o horário gratuito do TRE nas emissoras de rádio e televisão. Vamos acompanhar com interesse a apresentação de cada um dos candidatos e comparar os respectivos programas de governo. Só depois disso, poderemos escolher com segurança qual deles merece nosso suado e sofrido voto no próximo dia 15 de novembro, quando a nação completará cem anos de proclamação da república. O povo não é bobo, temos certeza.

FESTA DANÇANTE:

SEIS DE OUTUBRO

No dia seis de outubro, sexta-feira, a partir das 22 horas, na Casa da Cultura do Guarã (logo abaixo da Feira), ao preço de 10 cruzados novos, vai ser realizada uma Festa Dançante em prol de Paulo Irineu que, devido a um acidente automobilístico, necessita de uma operação nos

olhos, que será feita em um hospital particular.

Anote também na sua agenda, para o mesmo local, mais duas festas: uma no dia dez de novembro, outra na data de oito de dezembro, todas de cunho social, revertidas às rendas a quem necessite. Não esqueça e participe!

Maranhense festeja São José de Ribamar

Um dos mais importantes eventos religiosos do Maranhão, a Festa de São José de Ribamar, vai ocorrer pela sétima vez em Brasília, de 16 a 24 de setembro, numa promoção da Associação Casa do Maranhão, cuja renda será revertida para a conclusão das obras de sua futura sede, situada na 914 sul.

Nessa época, cerca de três mil maranhenses procuram a sede da entidade para matar a saudade do bumba-meu-boi e comidas típicas: arroz de cuxá, maria izabel, sarapatel, torta de camarão, torta de caranguejo, jussara e doces. Isso sem falar na possibilidade de encontrar velhos amigos.

O auge da festa ocorre dia 24, um domingo, a partir das 9 horas, quando os fiéis participam de procissão e missa em louvor ao santo. Na parte da tarde, o espetáculo fica por conta do bumba-meu-boi do Teodoro e seu tambor de crioula. Durante o dia, além de bebidas e comidas típicas, haverá a apre-

sentação de conjuntos musicais e dança ao som dos cobras do baião e bambas da lambada.

No período de 16 a 23, a VII Festa de São José de Ribamar funcionará apenas durante a noite, a partir das 20 horas, com a realização de novenas e terços. Em seguida, ao som de muita música, serão servidos aos presentes, bolo, café, chocolate e bebidas.

Em homenagem ao dia da árvore, cuja data é comemorada em 21 de setembro, o presidente da Casa do Maranhão, José de Ribamar Farias, fará o plantio de uma palmeira de babaçu, um dos principais produtos do estado, e outros tipos de plantas.

A renda da festa destina-se à conclusão das obras da futura sede da Casa do Maranhão, onde estão sendo construídos o santuário de São José de Ribamar, escola profissionalizante, creche e o conjunto humanitário, constituído de ambulatório médico, odontológico, psicológico e assistência jurídica.

TURMA DA BARRA

EDIFÍCIO RÁDIO CENTER - SRTVN 702. BI."P" SI. 3034 Cep-70719 BRASÍLIA-DF

Grafite



Atendendo a pedidos: o Turma da Barra é produzido e editado por Eider A. Moraes, Gilson Pacheco e José Murilo Milhomem. Em tempo: aceita-se colaboração.



Todos os domingos, pela manhã, os barra-cordenses, principalmente os residentes em Taguatinga, praticam futebol de salão em uma das quadras ao lado do ginásio e estádio Serejão. Conforme os organizadores, serão bem-vindos novos atletas.



No número anterior informamos que Barra do Corda iria ganhar mais três mil telefones. Retificamos a nota, pois, segundo Mário Helder Ferreira, que trabalha na Telma, os números são outros. Neste ano, estão previstos 350. Para o próximo, mais 300.



O Tribunal de Contas da União divulgou os números referentes ao Fundo de Participação dos Municípios. Para a prefeitura de Barra do Corda foram transferidos, em agosto, a quantia líquida de NCz\$ 427.376,19. Continuamos a perguntar sobre os do ICM, FRN, ITR, IULCLG, etc.

Estrada tem mais verbas

O governo federal, como o Turma da Barra noticiou em primeira mão na edição anterior, liberou créditos adicionais de 66 milhões e 950 mil cruzados novos, destinados à continuidade das obras da BR 226, trecho Timon a Porto Franco, num total de 570 quilômetros.

Ficou assim a distribuição dos recursos: do quilômetro zero a 100 foram alocados

8 milhões e 357 mil cruzados novos; do 100 ao 202, 23 milhões e 214 mil e, do 202 ao 570, 35 milhões e 379 mil.

Cabe agora à comunidade se mobilizar, para cobrar dos responsáveis pelas obras, uma maior agilidade nos trabalhos. Só dessa forma, quem sabe, teremos a pavimentação concluída até o final do governo Sarney.

A arte de Seu Pedro

Pedro de Oliveira Barros, popularmente conhecido por "Seu Pedro", consegue transformar um simples tronco de árvore numa figura qualquer, humana ou animal, surgida de sua rica e prodigiosa imaginação. São os mais variados tipos: araras, onças, tatus, serpentes, sereias, cajueiros, índios e até o cangaceiro Lampião, para citar apenas alguns, que foram recentemente expostos no espaço cultural do Ministério da Educação.

"Seu Pedro", um barra-cordense de 71 anos, trabalhou até 1975 como lavrador, quando teve de abandonar a profissão por motivo de invalidez. Quatro anos depois, já aposentado pelo Funrural, veio morar em Brasília com os filhos, onde foi descoberto pelo artista plástico Jorge Eschrique, que lhe forneceu ferramentas mais apropriadas, pois até então utilizava ma-

chado, paixeira e facão.

Hoje, residindo na cidade ocidental, a arte de seu Pedro é reconhecida em todo Brasil e vários países do exterior, entre os quais a Dinamarca, que possui um museu com uma de suas peças, o cangaceiro Lampião.

Para "Seu Pedro", o cerrado é sua oficina natural, pois é nela que produz o dia inteiro, só retornando com uma escultura pronta nas costas. "Quando chego no cerrado e vejo uma árvore, já estou vendo uma porção de bichos na minha imaginação", conta ele.

A arte de "Seu Pedro", quando brota de sua imaginação, retrata figuras que povoaram o seu dia-a-dia, na longínqua Barra do Corda. É o caso do índio Caboré, por exemplo, protagonista do célebre massacre de Alto Alegre, que se encontra no Museu de Arte Popular em Brasília.

CUIDADO: Presidenciável também engana

Todo cuidado é pouco. Aproxima-se 15 de novembro, o dia do voto. Dos 22 candidatos, seguramente, a maioria não merece o nome de presidenciável. Há os eternos demagogos, enganadores que representam os interesses dos poderosos, dos banqueiros, dos grandes empresários, dos latifundiários, e dizem descaradamente que são aliados das justas reivindicações do povo. Não são. É necessário informar-se corretamente sobre cada candidato. Cuidado, não se pode votar erradamente.

A imprensa nacional diariamente divulga as propostas de trabalho de cada um. E há, inclusive, aqueles que nem possuem programa. Um, aliás, o partido chama-se Rede Globo (leia-se Collor), essa empresa que tornou-se suspeita

porque em 20 e poucos anos construiu um poderoso e rico império. Se o candidato é apadrinhado pela Rede Globo, será que ele vai defender as urgentes reivindicações populares?

Numa eleição, todos partem para o vale tudo, na tentativa de conseguir a simpatia do eleitor. Pelo voto há até escorregões humorísticos: o preço do pão, por exemplo, quase nenhum sabe dizer. Outros são totalmente cínicos: negam que no governo incharam-no de parentes, amigos e correligionários sem o devido concurso exigido por lei. Collor quando prefeito de Macaí nomeou mais de 5 mil funcionários públicos. Como governador colocou na Assembleia Legislativa uma dezena de marajás. Sem contar

os 120 milhões de dólares destinados a pagar as contas dos usineiros do açúcar de Alagoas, conforme toda imprensa vem denunciando.

O eleitor deve, portanto, saber distinguir os melhores dos piores. A escolha de um candidato não pode ser feita emocionalmente, ou de maneira simplória, por ser bonito. O trabalho realizado no passado deve ser medido, tal qual informar-se sobre o programa a ser executado. O Bispo de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga ensina que "é melhor votar em um ateu correto, do que em um cristão corrupto." A boa escolha, com certeza, passa pelas palavras trabalho, honestidade e competência. Não se deixar enganar é outro modo supremo de mostrar competência. CUIDADO!